

1972 será ano de azar?

Pe. Francisco Górski

Não sei como nem porque tanto se enraizou na opinião do "zé povinho" a convicção absurda de que o ano bissexto é ano de azar!

Esta crença popular é o espelho que reverbera nitidamente a mais crassa ignorância religiosa. Como o é também sinal de burrice o acreditar no horóscopo.

Será que o dia 29 de fevereiro tem tanto poder de trazer o azar para os outros 365 dias do ano? Ou será que um signo do zodíaco é um deus todo poderoso que traz a sorte?

Por amor de Deus, leitor, não confesse tamanha delinquência mental, colocando sua sorte no signo do zodíaco, ou acreditando no azar do ano bissexto!

Não é o número nem o signo que não de fazê-lo feliz ou desgraçado, mas, aquilo o que você fôr como homem e como cristão.

Pela vivência cotidiana sabemos que o homem é feliz quando é bom de coração, quando é honesto, justo, dedicado ao seu próximo, quando o homem vive sua religião, quando se reveste de virtudes, de piedade, de amor e quando pratica as boas obras. Logo, é você mesmo que controla a sua felicidade pelo que você é e por aquilo que você pratica. Pois, o homem bom participa da bondade de seu Criador e as suas boas obras atraem sobre ele as bênçãos de Deus, então, o homem é feliz.

Como também o cauzador do azar é você e não um pobre número 29. Se você só cogita em seu coração maus planos e desejos, só pensa em balles, "inferinhos", entorpecentes; se você é preguiçoso, será muito azarado, pois sem dedicação e esforço, sem estudo e trabalho não se controla a felicidade. Se você explora seu irmão nos negócios, enriquecendo-se ilicitamente; se você deixa de lado os seus deveres religiosos, se você se esquece de Deus, não vai participar da Liturgia da Palavra de Deus nem da Liturgia Eucarística; se você não recebe os sacramentos que Deus lhe deixou, por meio dos quais deseja dar-lhe todas as graças; se você não pede humildemente perdão de suas fraquezas e pecados; se você não faz nada de bom, mas, só o mal, então é garantido que o ano de 1972 será de muito azar para você.

Para que o Novo Ano seja feliz eu faço votos que todos sejamos bons e só procuremos o bem e o ano bissexto será muito melhor que os outros.

Faço votos que não se renovem fatos dolorosos do ano 1971.

Que as autoridades competentes extirpem, quanto antes, os focos de corrupção que funcionam em nossa cidade, clandestinamente. Que sejam fechados certos clubes que promovem balles, frequentado por mulheres suspeitas, sem condições de higiene, sem suficiente iluminação, com grande bagunça, não permitindo o justo descanso e sono a que todos os vizinhos têm direito.

Que haja melhor policiamento para prender os gatos que roubam todos os dias, assaltando as nossas residências.

Para prender certos cazaizinhos desavergonhados que fazem cenas atentadoras à moral pública, tanto nas praças, nos cinemas, nos balles, mesmo sociais, nos carros encostados em ruas escuras etc. Aqui cabe a maior culpa aos pais que deixam suas filhas menores saírem sozinhas com seus namoradinhos.

Que em 1972 haja mais justiça e menos perseguição política que tanto prejudica a boa administração pública. É o ano das eleições! Que o povo vote bem para não chorar depois.

Que os bons costumes da cidade sejam restabelecidos e renovados. Que haja maior decore e menos nudismo nas modas. Pois, moça que respeita seu corpo, respeitada é. A que se veste indecorosamente sofre as consequências.

Enfim, faça votos que todos comecemos o novo ano com boa vontade de melhorar na vida espiritual e moral. Que todos progredamos no bem-estar social e econômico. Que todos avancemos no campo educativo e cultural.

Pois, um povo culto e educado, religioso e santo, é um povo feliz!

Estes são os meus votos.
Pe. Francisco Górski
Bom Jesus, aos 29-12-1971.

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

M. D. B.

Diretório Municipal de CAMP OLARGO
Rua Oswaldo Cruz N.º 1.245 - Fone 85296

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA CONVENÇÃO MUNICIPAL

Convenção Municipal do Movimento Democrático Brasileiro M.D.B. — Município de Campo Largo

O Presidente da Comissão Executiva do Diretório Municipal do MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO M.D.B., na forma da Lei, convoca os Senhores Filiais do Partido até o dia 16 de Novembro de 1971, para a CONVENÇÃO MUNICIPAL, a realizar-se no dia 16 de Janeiro do corrente ano de 1972, na sala destinada ao Legislativo Municipal, à rua Benedito Soares Pinto s/n, nesta cidade, para deliberações da seguinte: **ORDEM DO DIA**

- 1.º Eleição dos membros e dos suplentes do DIRETÓRIO MUNICIPAL
- 2.º Escolha dos delegados e dos seus respectivos suplentes, a CONVENÇÃO REGIONAL.

Campo Largo, 27 de dezembro de 1.971
ANTONIO WALDEMAR SAVIO — Presidente

BRASIL VAI BUSCAR APROXIMAÇÃO COM PAÍSES AFRICANOS

BRASILIA — O chanceler Mário Gibson Barbosa anunciou, no ITAMARATI, que irá visitar oito países da África numa viagem de 20 dias a ser realizada entre os meses de abril e setembro deste ano. Gibson visitará o Senegal, a Costa do Marfim, Gana, Togo, Daomé, Nigéria e República dos Camarões e o Zaire (antigo Congo Kinshasa), países localizados na costa atlântica da África e que — segundo explicou — "além da proximidade geográfica têm afinidades culturais com o Brasil". A data exata da viagem, que representa a mais importante iniciativa de aproximação com as nações africanas desde o governo do Presidente Jânio Quadros, depende ainda de acertos que o Itamarati fará com os governos dos países a serem visitados, levando em conta, inclusive, o problema da estação das chuvas, que torna intransitáveis as estradas naquela região. Além de representar grande força nas Nações Unidas e organismos especializados, em particular, a UNCTAD (que congrega os países em desenvolvimento) algumas dessas nações africanas têm interesses comuns com o Brasil no mercado internacional do café e do cacau.

Fôlha de Campo Largo

FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL
ANO XI — CAMPO LARGO, 9 de janeiro de 1972 — Nº537

Mensagem do Presidente Médici no Ano do Sesquicentenário

O Presidente Médici, em mensagem transmitida ao país, por uma cadeia de rádio e televisão, afirmou que "o Brasil emergiu em oito anos apenas, da longa infância e da tumultuária adolescência para o estágio de nação adulta e séria que sabe para onde vai e sabe o que pretende." Destaca mais adiante que "entramos em 1972 com todos os mecanismos econômicos ajustados e com os padrões de segurança necessários ao progresso, para ter com a ajuda de Deus e com o esforço do povo, um ano igual ou melhor e para enfrentar lá fora as surpresas e os riscos da competição mundial assim como as incompreensões, as dificuldades e os problemas que, inelutavelmente a nova dimensão de grandeza irá trazer".

A MENSAGEM
No dia da fraternidade, trago, uma vez mais, aos brasileiros, a minha saudação, consciente da solidariedade que nos une.
Pela primeira vez nesse dia falei ao país, dois meses depois de haver chegado ao plano a fim de dizer que se rasgavam para a nação perspectivas amplamente promissoras e que saberia enfrentar os desafios do presente, a fim de corresponder às esperanças do futuro.
Nesse dia voltei a falar, no amanhecer de 1971, e tendo já vivido um ano como Chefe do Governo fui à casa de todo brasileiro para avaliar o que juntos havíamos podido fazer a bem do nosso país.
Ao rair do ano do sesquicentenário, desejo refletir, antes de tudo no grande passado desses 150 anos.
No retrospecto desse século e meio de vida independente encontramos a inteligência, a cultura e o caráter de nosso homem em todos os domínios do pensamento e da ação.
Surpreendemos a participação individual de tantos brasileiros, em descobertas, em

CONTRIBUIÇÃO
Não hesito em dizer que a contribuição ao longo desse tempo terá sido a colheita da generosidade e da hospitalidade, no espírito de tolerância, da harmonia entre as raças e do nosso desprendimento em favor da compreensão entre todos os homens, entre todas as nações.
Mas forçoso é confessar o quanto, na maior parte desse tempo, fomos descuidados, irrealistas e sonhadores; o quanto fomos indefinidos na vontade, nos propósitos e nos rumos.
Ao contrário do ocorrido na maioria dos países de potencialidades iguais à nossa, o Brasil madrugou o desenvolvimento dos valores morais e espirituais, enquanto tardava o indispensável crescimento de natureza econômica.
Tudo mudou, porém, nestes últimos oito anos. Amadurecemos o bastante para descobrir as vantagens do equilíbrio e da ordem, do planejamento, do método, da continuidade e da convergência.
O Brasil emergiu, em oito anos apenas, da longa infância e da tumultuária adolescência para o estágio de nação adulta e séria que sabe para onde vai e sabe o que pretende.
A nação tem hoje a tranquila consciência da sua grandeza, em termos realistas,

RESULTADOS
O que passou foi um ano de resultados concretos e positivos; de esperanças e antecipações confirmadas; ano de povo unido, de país ouvido e respeitado, de alento e de vontade para enfrentar o muito ainda por fazer.
O ano que passou nos viu crescer, em dimensões maiores do que em 1970, na indústria e na vida do campo. Crescemos em confiança, em poupança interna e em livre empresa. Crescemos na ajuda técnica, na assistência financeira, na assistência social aos desajustados de sempre, descrendo na desigualdade, no juízo, na inflação.
Crescemos no Prorroga; no Programa de Integração Social; no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público; no Prodoeste; na Educação e no Mobral. Crescemos aqui dentro e lá fora; no respeito próprio e na coragem de sanear os costumes públicos em austeridade, em moralidade e eficiência administrativa. Crescemos nos números que contam os bens da nação como um todo, e mais crescemos na distribuição desses bens e na justiça social.
Entramos em 1972 com todas as condições internas para manter esse ritmo ascendente de crescimento, que a todos nós empolga, e que dá a cada homem a alegria e a certeza de estar construindo um grande país.
Entramos em 1972 com todos os mecanismos econômicos ajustados e com os padrões de segurança necessários ao progresso para ter, com a ajuda de Deus e com o esforço do povo, um ano



igual ou melhor, e para enfrentar lá fora as surpresas e os riscos da competição mundial, assim como as incompreensões, as dificuldades e os problemas que, inelutavelmente, a nova dimensão de grandeza irá trazer.
O FUTURO
Voltando-me para o futuro prescinto sempre maior a contribuição brasileira para os lo e meio de trajeto. Vejo o futuro de continuidade e de ampliação de nosso caminho, de entendimento, de tolerância de fé. Vejo chegar afinal depois desses 150 anos de vida independente a emancipação econômica do sonho dos incipientes.
Vejo o crescimento material irmanar-se com esse humanismo brasileiro que nos distinguia no mundo em século e meio de trajeto. Vejo o homem como o princípio e o fim de todo o nosso esforço.
Assim pensando, assim meditando o passado e assim sondando o futuro, mais me animam a fé em Deus e a confiança de meu povo para cumprir o meu dever.
E de todos me aproximo, no voto de homem comum pela felicidade de cada brasileiro e de quantos fizerem desta a sua Pátria, pelo bem-estar do Brasil e pelo entendimento entre todos os homens".

Quer saber de uma coisa?



VÁ PASSEAR

E vá hoje mesmo, agora mesmo. Aproveite nossa campanha "Dirija sem compromisso". Nós lhe damos o modelo de Volkswagen que v. deseja.
E v. se manda por aí. Teste em ladeira, em reta, teste freio, torque, estabilidade, maneabilidade, conforto.
É o melhor passeio. A melhor viagem. Quando voltar, v. estará ainda

mais convencido de que o seu carro precisa ser Volkswagen.
Para que v. e sua família passem o resto da vida tranquilamente.
Venha buscar o seu Volkswagen para experimentar. Qualquer um deles.
O resto, depois a gente conversa. Vai ser fácil ficar com o Volkswagen que v. dirigiu.

COMERCIO DE AUTOMÓVEIS STA. CECILIA LTDA.

Rodovia do Café — Km. 23 — Fone 8-5357
CAMPO LARGO — PARANA



REVENDEDOR AUTORIZADO

«E a Vida Continua»

Odila Portugal Castagnoli

Chegamos ao 1972. — A um novo marco de novas esperanças, novas perspectivas, renovação de imagens para o dia de amanhã, o porvir, que sempre se ornamenta de guirlandas multicores, bibelôs fosforescentes e bordados de anseios e de sonhos.
Sempre a promessa, a fé! — E tudo continuará!
— E o fio invisível da sorte ou seja do destino, nas suas tramas, envolverá tudo o que é de bom e de mau, sobre a terra.

Mais uma vez renovo os meus votos de venturas, saúde e paz. E agradeço de alma e coração a todos que, com as suas lindas mensagens, também, por mim, dispensaram momentos de saúdares, afeições e amor. Retribuí, a todos, no silêncio da prece do coração. — DEUS saberá compensá-los por tudo.
— O que a vida tira, traçoira, maldosa, Ele a supre com misericórdia e amor. — Em amor que a dignifica, sublima e supera todos os encaños da jornada...
Recebi cartões tão lindos, dizeres tão ternos e confortadores, que me transportaram ao mundo dos encantos espirituais, das meditações profundas que renovam projetos e revigoram condições de alento ou sejam, de esperanças.

E a vida continua, nas retas e nos tropeços... E, também, nas suas lições de experiência... Para os jovens e, até, para os que já caminharam bastante. — Quinhões de alegrias e tristezas... Gozar ou aceitar com indulgência... Tudo é difícil, espinhoso.

Uma soma de solidariedade às mães que sofreram vezes na sublime tarefa de educação dos filhos. — É o ponto que sempre atingiu a minha sensibilidade, no final dos anos... Por isso, o meu aplauso profissional e pessoal à REFORMA DO ENSINO, extinguindo a divisão entre os cursos primário e secundário, que passaram a formar um conjunto redivido em dois ciclos. Haverá inteira flexibilidade no programa de ambos os graus, num mínimo de matérias obrigatórias, na livre escolha dos alunos, e acordo com as características e necessidades das regiões.
Sob esse novo sistema, os colégios orientarão as atividades para o trabalho, e cuidarão do aperfeiçoamento legítimo e consciente dos professores.
Chegarão, pois, aos fatores de ordem cultural, técnica e, sobretudo, humana.

Rendo louvores à imprensa, um dos instrumentos valiosos de que se serve o povo. — A imprensa de todo o mundo e à nossa, modesta, despreziosa, mas útil e construtiva. — A nossa FOLHA DE CAMPO LARGO, na esfera limitada, restrita do seu poder, mas que oferece, na sua função mais importante, o direito de todos participarem do seu destino divulgador, valiosíssimo e conciente!

E, assim, prossiguirá a vida, no seu 1972, na convicção de que a paz, a prosperidade e o amor estarão em nosso CAMPO LARGO, no PARANA, em todo BRASIL, na orientação segura, firme, serena, dos seus condutores, responsáveis pelos seus destinos, nos seus grandes e predestinados caminhos. — E com as graças de DEUS!

J. Marzani Neto A Semana em Notícia

- OTIMA CHANCE**
O COLÉGIO AGRÍCOLA ESTADUAL "GETULIO VARGAS", leva ao conhecimento dos interessados que ainda dispõe de VAGAS para o CURSO de "TÉCNICO AGRÍCOLA".
Melhores informações na Secretaria do Colégio, Caixa Postal, 21 — Palmeira — Pr. Fone 43. É Diretor o Dr. Helmut Pauls.
- COMUNICADO DO DETRAN**
Para facilitar o licenciamento deste ano, durante o mês em curso, todos os proprietários de veículos deverão comparecer ao DETRAN para serem vistoriados e para a revisão geral dos documentos, no horário das 8 às 11 horas.
O licenciamento será feito através dos despachantes, a partir do dia 17, p.v.
- NÃO ANDE SEM OS SEUS DOCUMENTOS**
Para sua segurança e rápida identificação, o Dr. Reginaldo Condessa Beltremi, D.D. Delegado de Polícia do Município, faz uma solicitação no sentido de que todo cidadão deverá portar seus documentos, para quando lhes forem solicitados provar sua identidade.
Ao mesmo tempo todos estarão evitando aborrecimentos, contrariedades e outros inconvenientes. Portanto, Não Saia Sem os Seus Documentos.
- REGISTRO POLICIAL**
ROUBOS 1.º — Dia 3, João Afânio apresentou queixa por terem roubado sua bicicleta de cor bordeaux, ano 68, quadro n.º 86318.
- 2.º — Adão Jasklevsz apresentou queixa, contra ladrão ou ladrões que arrombaram sua residência e levaram os seguintes objetos: 1 relógio de pulso, para homem, marca Itamarati, pulseira elástica dourada, 1 colar de cristal verde com 5 voltas 1 par de abotoaduras azul claro e mais 1 par de abotoaduras azul escuro, também no dia 3.
- 3.º — Dia 31-12, Felipe Mascaro, apresentou queixa por terem roubado sua camioneta Rural Willys, ano 62, placa ES-57-58. Já localizada e devolvida.
- 4.º — Humberto N. Guiraud registrou queixa dia 31-12 que ladrão ou ladrões, roubaram a camioneta Chevrolet, ano 69, placa ES-55-61, cor vermelha escuro pertencente a Steakita. Também já encontrada e devolvida a Firma.
- 5.º — Amadeu Spak também apresentou queixa pelo roubo de um saco de feijão e 4 pacotes de arroz praticado por ladrão ou ladrões que entraram em sua armazém pelo telhado.
- MALTRATO A FAMÍLIA** — Maria Aparecida de Souza, registrou queixa contra seu esposo Arnaldo de Souza que a vinha espancando com socos e ponta-pés.
- DESAPARECEU E JA VOLTOU** — Atílio Ferreira dos Santos, registrou queixa dia 31-12, pelo desaparecimento de uma sua irmã menor de idade, (12 anos), em companhia da mulher Doralice. Para sua felicidade a menor já voltou.
- DETIDO PARA AVERIGUAÇÕES** — No dia 2-01, Joaquim Ferreira Luiz.

Ajude Campo Largo a crescer - Deposite no Banco do Brasil